

CISION

Power your story.

Press Book

1. (PT) - Bola, 23/09/2014, João Antunes - «Andebol não garante futuro» 1
2. (PT) - Correio do Minho, 23/09/2014, AAPL apresentou primeira equipa sénior da sua história 2
3. (PT) - Correio do Minho, 23/09/2014, Arsenal Andebol continua vitorioso 3
4. (PT) - Diário de Aveiro, 23/09/2014, Derby decidido no último segundo 4
5. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 23/09/2014, Marco Willy fecha ciclo no andebol 5
6. (PT) - Diário do Minho, 22/09/2014, Arsenal da Devesa venceu FC Gaia 6
7. (PT) - Farol de Esposende, 19/09/2014, Andebol 7
8. (PT) - Barlavento, 18/09/2014, Vela começa a perder 8
9. (PT) - Cidade Hoje, 18/09/2014, A2D visita Espinho na Taça de Portugal 9
10. (PT) - Labor.pt, 18/09/2014, derrota no jogo de estreia 10
11. (PT) - Região de Leiria, 18/09/2014, Classificação Andebol 11
12. (PT) - Costa do Sol, 17/09/2014, Torneio Adelino Calado em Sassoeiros 12



modali@abola.pt

MAIS DESPORTO

JOÃO ANTUNES

«Uma vez levei uma cobra para o CC [Carlos Camões], o roupeiro. Ficou louco! Andou a trepar paredes, foi muito divertido», conta o ex-‘pivot’ dos leões



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

Uma sala com 700 répteis

→ Nuno Grilo foi companheiro de Seleção e também colecionador animais pouco habituais

A loja de João Antunes tem muito mais do que o espaço para banhos e tosquias de cães e gatos. Cobras, muitas, de várias espécies, cores e tamanhos convivem em vários tipos de répteis cujos nomes científicos são praticamente impossíveis de reproduzir aqui com exatidão. Uma paixão exótica, afinal, como tantas outras.

«Começou a ganhar forma quando fui jogar para o Benfica e comprei um dragão barbudo. Foi o primeiro, depois interessei-me pelas cobras. Rapidamente fui pesquisar, aprender e esta paixão começou a ganhar forma». E a roubar espaço em casa: «Chegou a uma altura em que a sala de festas lá de casa era só animais»

recorda com um sorriso. «Chegaram a ser 700... Os meus pais, no início, não acharam muita graça, mas depois habituaram-se. O mesmo aconteceu com os meus amigos, que a dada altura até achavam divertido ir jantar lá a casa e brincar com os animais.» Um divertimento partilhado, por exemplo, pelo companheiro de Seleção, Nuno Grilo. O lateral-esquerdo do ABC é igualmente colecionador de animais de estimação pouco habituais. «Chegámos a trocar, falávamos muito sobre o assunto e levámos alguns para uns estúdios da Seleção. Sempre em segurança», conta com uma gargalhada. «O Wilson Davies é que nem sempre achou graça, quando partilhou casa com o Nuno e ele descongelava os ratos [alimento das cobras] no bidé», recorda sem se conter.

«Andebol não garante futuro»

Arrumou as sapatilhas aos 26 anos ◉ Internacional dedica-se a loja de animais exóticos ◉ Paixão nasceu quando se mudou para o Benfica e é partilhada com Nuno Grilo (ABC)

ANDEBOL

por
EDITE DIAS

As bancadas passaram a ser o local mais frequentado por João Antunes nos pavilhões. De forma inesperada, o pivot do Sporting colocou termo ao profissionalismo no final da época passada, meta de uma carreira que passou por Belenenses, Benfica e Madeira, SAD, depois dos primeiros passos dados em Leiria.

«Não estavam reunidas as condições para eu continuar.» É assim que o internacional de 26 anos justifica o abandono, após uma excelente temporada. «A decisão foi ponderada. Não foi um impulso e não foi fácil. Mas, ao mesmo tempo, como tinha este projeto da loja, estavam reunidas as circunstâncias para tomar uma decisão. Não, não me arrependo, mas também só passaram dois meses...», atira com um sorriso e um dragão barbudo na mão.

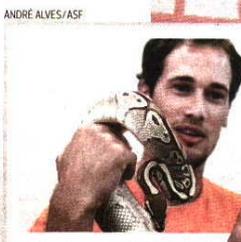
«A ideia da loja [a única de animais exóticos em Lisboa] começou a ganhar forma quando estava no Madeira, SAD, em que tinha mais tempo para pensar. Comecei a pensar em lançar-me num projeto deste tipo. Já tinha bastantes animais em casa. Depois, quando fui para o Sporting, tive o azar de me lesionar. Pensei que não devia logo avançar para isso, mas no segundo ano do Sporting decidi arriscar. E estou muito feliz com este projeto do *Welcome to the jungle*», assume.

«Tenho alguma pena de ter deixado de jogar... Gosto imenso de andebol! Mas não havia condições... A vida é feita de opções e tinha de optar. Tenho o desejo de acabar também o meu curso de medicina veterinária e o andebol ficou para trás.

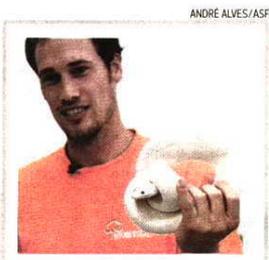


ANDRÉ ALVES/ASF

Dragões barbudos (em cima), tegus (foto maior), serpentes de todos os tamanhos, cores e fétios. Eis uma 'amostra' da nova paixão do ex-‘pivot’ do Sporting, que já tem negócio próprio



ANDRÉ ALVES/ASF



ANDRÉ ALVES/ASF

Sempre disse que gosto muito de andebol, vou gostar sempre. Mas tenho um futuro pela frente e o andebol não é como o futebol. Pode ajudar, sim, mas não é a mesma coisa, não fazemos só andebol e chega. Precisamos de um curso, de trabalhar e quero preparar-me já para isso. Visto as condições não serem as mais indicadas para continuar, decidi que era agora».



Da cobra ao quinquajá da Paris Hilton

→ Alimentos 'económicos', como baratas e ratos, ajudam em tempos de crise

A *Welcome To The Jungle* fica no Lumiar e à porta há sempre uns curiosos. «Venda só de animais exóticos é a única. Temos vários animais - cobras do milho, iguanas, tupinambis, basilísticos, dragões barbudos, entre outros lagartos... E serpentes. Temos um centro de criação de répteis, a única loja em Portugal a ter um», conta o ex-internacional, que também tem clientes exóticos... «Cada vez há mais procura de todo o tipo. Desde senhoras de idade a jovens. E, sim, trocam o cão pela cobra! Há menos responsabilidade, não é preciso ir passear de manhã e à noite. As cobras só comem uma vez por semana... O investimento maior é só no início, depois poupa-se a longo prazo», esclarece. A cobra come normalmente um dos ratos congelados que também se vendem na loja, a pouco mais de um euro. Animais há para todos os gostos e preços. «O animal mais barato é a cobra do milho que ronda os 30 euros. Mais caro talvez seja o quinquajá, da família dos ursos: A Paris Hilton tem um e as pessoas normalmente adoram. Ronda os 2700 euros...»



AAPL apresentou primeira equipa sénior da sua história

COM 95 POR CENTO de jovens da terra e da sua formação, a Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso apresentou a sua primeira equipa sénior de sempre.

ANDEBOL

| Redacção |

O dia 20 de Setembro de 2014 fica para a história da Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso, uma vez que foi nesta data que se reuniu e jogou, pela primeira vez, a equipa sénior de andebol da instituição.

Uma equipa composta por 95 por cento de jovens da Póvoa de Lanhoso deu início à sua actividade no escalão sénior, mostrando claros frutos do trabalho e da aposta que tem vindo a ser realizada nos últimos anos. O clube entendeu juntar atletas que tinham passado pelos escalões de formação, com outros jovens que brilhantemente ajudaram os juvenis a subir de divisão e formar uma equipa sénior.

Apadrinhados pelo Godim, clube do Peso da Régua, a equipa realizou na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso o primeiro jogo da sua história e a celebração foi ainda maior com o facto de terem conseguido al-



DR

Primeira equipa de andebol sénior da Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso

cançar um triunfo, por 26-24.

Para além da estreia, os responsáveis da associação ficaram ainda mais satisfeitos com o facto de o pavilhão ter sido pequeno para albergar todos os curiosos e apoiantes da nova equipa da Póvoa de Lanhoso.

No entanto, para além dos seniores, o dia 20 de Setembro de 2014 foi também histórico para o escalão juvenil que, depois de ter conquistado a subida à I divisão na última época, iniciou o campeonato nacional defrontando o Fermentões.

O primeiro resultado foi desfavorável (32-34), mas o mais importante foi festejar esta entrada no lote das equipas que disputam o principal campeonato deste escalão jovem, com a certeza de que o futuro será risonho para a AAPL.



Dois jogos, duas vitórias no campeonato

Arsenal Andebol continua vitorioso

II DIVISÃO NACIONAL

| Redacção |

Depois da vitória no jogo inaugural do Campeonato Nacional da II Divisão, o Arsenal da Devesa somou o segundo triunfo, no primeiro jogo da temporada que se disputou em casa. Frente ao FC Gaia, os arsenalistas não tiveram grandes dificuldades para conquistar o triunfo por 40-35.

O pavilhão Flávio Sá Leite teve uma boa assistência para seguir este jogo, que se pautou pelo equilíbrio nos primeiros 15 minutos. Mas, a partir daí, o Arsenal passou definitivamente para o comando do marcador, chegando ao intervalo a vencer por 19-14.

Na segunda parte, nos primeiros dez minutos não alterou muito o cariz de jogo e o Arsenal dominava o marcador com vantagens que oscilavam entre os cin-



DR

Arsenal da Devesa Andebol somou o segundo triunfo no segundo jogo do campeonato

co e seis golos.

Nos dez minutos finais, com a equipa bracarense a ganhar por dez (34-24), a equipa do Arsenal da Devesa entrou um pouco em descompressão, com Rui

Ferreira a dar oportunidade a todos os atletas de somarem minutos de jogo, e o FC Gaia para atenuar um pouco a diferença no marcador até ao resultado final de 40-35.



RESULTADOS

1.ª Divisão Nacional Seniores Femininos

Madeira SAD-Juv. Mar	27 Set.
Juve Lis-CA Leça	29-27
Colégio Gaia-Alcanena	33-29
CS Madeira-Col. João Barros	29 Set.
Alvarium-Alpendorada	36-20
Maiastars-Passos Manuel	23-22

Classificação

J	V	E	D	GM-GS	P
Alvarium	2	2	0	0	6
Colégio Gaia	2	2	0	0	6
Juve Lis	2	2	0	0	6
Alcanena	2	1	0	1	4
Maiastars	2	1	0	1	4
Madeira SAD	1	1	0	0	3
Col. João Barros	1	1	0	0	3
Passos Manuel	2	0	0	2	2
CA Leça	2	0	0	2	2
Alpendorada	2	0	0	2	2
Juventude Mar	1	0	0	1	1
CS Madeira	1	0	0	1	1

Próxima jornada

Madeira SAD, Colégio João Barros, Alpendorada-CA Leça, Alcanena-Maiastars, CS Madeira-Juventude Mar, Alvarium-Juve Lis e Colégio Gaia-Passos Manuel.

2.ª Divisão Nacional Seniores Masculinos

Zona Norte - 2.ª Jornada

FC Porto B-Fermentões	32-24
Académico-Marítimo	5 Out.
Arsenal Devesa-FC Gaia	40-35
Boavista-S. Paio Oleiros	31-25
S. Bernardo-Artística Avanca	27-26
AC Fafe-Santana	31-20
São Mamede-Sanjoanense	26-23

Classificação

J	V	E	D	GM-GS	P
AC Fafe	2	2	0	0	6
São Bernardo	2	2	0	0	6
Arsenal Devesa	2	2	0	0	6
FC Gaia	2	1	0	1	4
Artística Avanca	2	1	0	1	4
São Mamede	2	1	0	1	4
FC Porto B	2	1	0	1	4
Boavista	2	1	0	1	4
S. Paio Oleiros	2	1	0	1	4
Marítimo	1	1	0	0	3
Sanjoanense	2	0	0	2	2
Fermentões	2	0	0	2	2
Santana	2	0	0	2	2
Académico	1	0	0	1	1

Próxima jornada

FC Porto B-Académico, Marítimo-Arsenal Devesa, FC Gaia-São Mamede, S. Paio Oleiros-São Bernardo, Artística Avanca-AC Fafe, Fermentões-Santana e Sanjoanense-Boavista.

Zona Sul Resultados/2.ª Jornada

V. Setúbal-Marienses	27-29
Benavente-Almada	28-28
GS Loures-Samora Correia	23-15
Benfica B-Alto Moinho	30-18
Boa Hora-Sismaria	26-20
Ilhavo AC-Vela Távira	27-20
Camões-Torrense	26-21

Classificação

J	V	E	D	GM-GS	P
Boa Hora	2	2	0	0	6
Benfica	2	2	0	0	6
Camões	2	2	0	0	6
Almada	2	1	1	0	5
Benavente	2	1	1	0	5
Torrense	2	1	0	1	4
GS Loures	2	1	0	1	4
Ilhavo AC	1	1	0	0	3
Marienses	1	1	0	0	3
V. Setúbal	2	0	0	2	2
Samora Correia	2	0	0	2	2
Sismaria	2	0	0	2	2
Alto Moinho	2	0	0	2	2
Vela Távira	2	0	0	2	2

Próxima jornada

V. Setúbal-Benavente, Almada-GS Loures, Samora Correia-Camões, Alto Moinho-Boa Hora, Sismaria-Ilhavo, Marienses-Vela Távira e Torrense-Benfica B.

“Derby” decidido no último segundo

Empolgante Emotivo e equilibrado, o jogo foi decidido apenas no último lance, através de um livre de sete metros

RICARDO CARVALHAL



Tiago Gonçalves escapa à tentativa de bloqueio por parte de Carlos Santos

SÃO BERNARDO 27

Treinador: Ulisses Pereira. João Pinho; Rafael Marques (6), Rodrigo Gouveia (1), Albano Lopes (10), Tiago Azenha (1), Ulisses Ribeiro (2) e André Oliveira - sete inicial - Luís Santos (1), Diogo Batalha, Hélder Carlos, Augusto Pereira (1), Tiago Sousa (1), Tiago Portas (2), Jorge Justino e Sérgio Gouveia (2).

AVANCA 26

Treinador: Carlos Martingo. Luís Silva e Hélder Oliveira; Ricardo Matos (2), Miguel Batista (4), Diogo Oliveira (4), Vasco Santos (4), Ricardo Mourão (5) e Vitor Alvarez (3) - sete inicial - Nuno Carvalho (3), Marco Sousa, Vítor Valente, André Magalhães, Marco Ferreira, Carlos Santos (1), Nelson Almeida e José Valente.

Pavilhão do São Bernardo, em Aveiro.

Assistência: cerca de 250 espectadores. **Árbitros:** Carlos Marinho e Fernando Novais (AA Braga). **Ao intervalo** 13-13.

Andebol



2.ª Divisão Nacional

Carlos Delgado

O histórico das duas equipas deixava antever que se iria assistir a um jogo intenso, renhidamente disputado e com dúvidas sobre quem seria o vencedor. E estas as previsões não

saíram defraudadas, antes pelo contrário.

Inicialmente, ambos os conjuntos entraram com cuidados, optando por defenderem muito bem, ao ponto de, entre os 15 e os 20 minutos, nenhuma ter marcado qualquer golo, sendo que a Artística de Avanca, face à muito boa organização defensiva do São Bernardo, viu-se “obrigada” a prolongar esse jejum até aos 25 minutos.

Esta falha acentuada na concretização (umas vezes por aselhice, outras por falta de sorte e outras por mérito do adversário) permitiu que a equipa da casa (a perder por 7-9 no início desta carência de golos), recuperasse e passasse para a frente do marcador (11-9). A equipa de Avanca “acordou” da letargia e, ao intervalo, a igualdade a 13 golos reforçava a ideia de que tudo seria disputado palmo a palmo.

E, tirando um ligeiro ascendente do São Bernardo a meio da segunda parte, altura em que colocou o marcador em

22-18, a dúvida sobre quem viria a vencer permaneceu até ao último lance do jogo, momento em que Albano Lopes, transformou um livre de sete metros, dando assim a vitória à equipa da casa.

Para se aferir das intensas emoções vividas dentro e fora de recinto de jogo, basta dizer que nos últimos cinco minutos a Artística de Avanca, num assomo de vontade e capacidade, anulou a desvantagem de três golos, colocando o marcador em 26-26. Só que, nos últimos segundos, o São Bernardo reagiu bem e conseguiu o tal livre de sete metros que lhe deu a vitória.

Num jogo intenso, bem disputado e extremamente emotivo, as duas equipas mostraram argumentos capazes para conseguirem os seus objectivos iniciais, ou seja, o apuramento para a fase final do campeonato e a inerente luta para o regresso ao palco maior do andebol nacional, local onde, recorde-se, a formação de Avanca esteve na época passada. ◀



ANDEBOL

Marco Willy fecha ciclo no andebol

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Está 'terminado' o ciclo que ligava Marco Willy ao andebol, quase quatro décadas (38 anos) depois de se ter iniciado como praticante da modalidade.

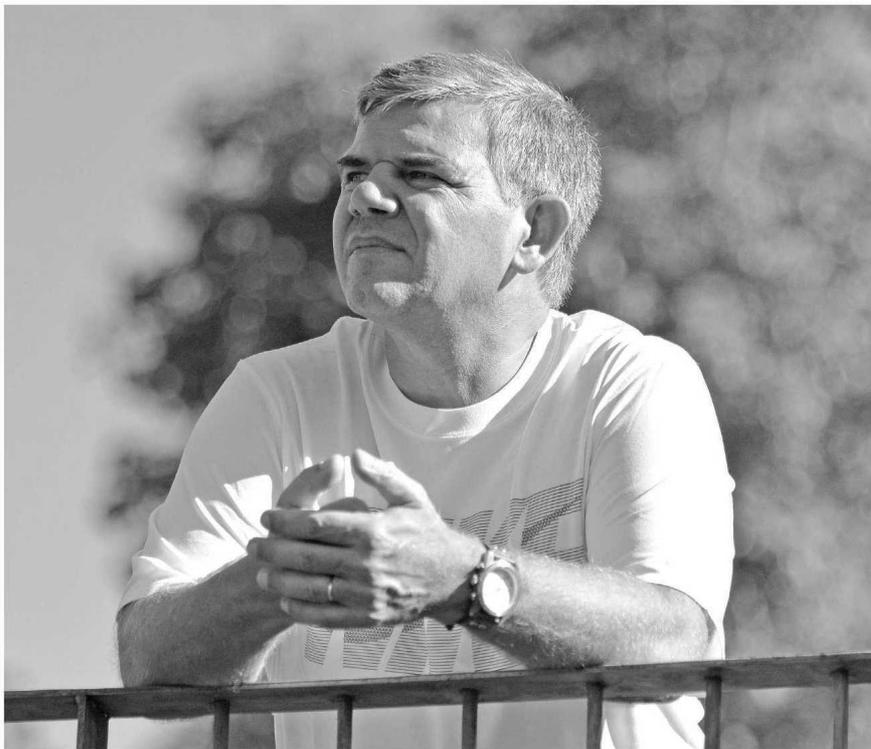
Atleta e ex-aluno no primeiro clube escola da Madeira, o Colégio do Infante, Willy também vestiu as camisolas do Nacional, ACM, Académico, União, Sports Madeira e Apel. Este último, curiosamente, será também a sua nova casa de trabalho como docente.

Enquanto dirigente desportivo, Marco Willy é olhado pelos adeptos da modalidade como uma referência. Homem de consensos, como o DIÁRIO teve oportunidade de constatar em vários momentos, esteve ligado ao dirigismo também primeiro no 'seu' Infante e mais tarde na Associação de Andebol da Madeira, onde se destacou nas funções de director executivo e, ainda, com uma passagem pela administração do Madeira Andebol SAD em femininos.

Agora, um novo ciclo na sua vida 'obriga' a uma opção tomada com a "consciência" de que "tudo fez para ajudar o andebol a ser mais forte". Oriundo de uma família em que todos os seus irmãos mantêm uma forte ligação à modalidade, Marco Willy sempre foi visto pelos agentes do desporto regional como atleta exemplar, dirigente dedicado, treinador das boas práticas. Agora, na hora de arrumar os 'papéis', conversou com o DIÁRIO sobre alguns momentos desse trajecto.

Como surgiu o andebol na sua vida? A minha paixão pela modalidade começou muito cedo, tinha 12 anos no Colégio do Infante e desde essa altura, nunca mais me afastei. São cerca de 38 anos ligado ao andebol, sempre com a mesma paixão do primeiro ao último dia. Existem coisas que não se explicam, foi olhar, experimentar e ficar até hoje.

Quais os resultados mais relevantes como atleta, treinador e dirigente? Quer como atleta, quer como treinador foram imensas as conquistas, tanto a nível regional como nacional, não sendo tarefa fácil mencionar o mais relevante. Uma referência para o prémio atribuído



Depois de quase quatro décadas no andebol, assume por inteiro a condição de docente na Apel. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

pelo IDP-J, no ano 2000, pelo reconhecimento ao mérito da acção exercida junto dos jovens praticantes. Enquanto dirigente não poderia deixar de fazer referência aos vários títulos nacionais conquistados pelo Madeira SAD.

Momentos que marcaram positivamente a sua carreira no desporto regional? Um dos grandes momentos foi realmente assumir a coordenação da organização Grupo C do Mundial de andebol de seniores masculinos, na RAM. Foi marcante para o andebol na região e muito enriquecedor para mim enquanto pessoa e em termos profissionais face às funções específicas na modalidade à data. Foram inúmeras situações ao longo deste processo de trabalho, mas confesso que as que mais me marcaram (porque ainda estão muito presentes), foi a envolvimento dos pais nos últimos dois anos nas actividades levadas a efeito pela AAM, Numa

38 ANOS DEPOIS DE SE INICIAR ENQUANTO ATLETA, MARCO WILLY DEIXA A MODALIDADE

conjectura difícil, na época 2012-13, sem qualquer tipo de apoio financeiro, juntos conseguimos concretizar na íntegra tudo o que estava planeado. Tentei sempre não cair em rotinas, com o intuito de acrescentar e inovar à nossa modalidade. Nada foi feito sozinho e isso deixa-me ainda mais feliz, pois foi feito por pessoas do andebol e para o andebol. Como exemplo, destaco "O Dia do Andebol" e o "Fim-de-semana do Andebol".

E quanto a momentos menos bons... Os momentos menos bons devem ser sempre apagados das nossas memórias e por isso, quando passam, não devem ser novamente recordados. Prefiro falar e recordar o que de bom acrescentei de positivo à minha vida, com o andebol e não aquilo que em certos momentos me fez mal.

Quais as personalidades que tiveram maior peso na sua carreira? São muitos num ciclo tão grande como este. Destaco alguns que para mim foram de alguma forma marcantes. Naturalmente que não poderia deixar de começar por fazer referência a uma pessoa que foi o grande "responsável" por todo este meu percurso desportivo, o meu irmão José Luís. Em termos de treinadores, sem dúvida o professor Rui Rodrigues e o professor Mauro Saunders. Já quanto a dirigentes, sem dúvida o Alfredo Men-

donça e o Paulo Vilhena, que hoje são ainda duas marcas de grande qualidade para o andebol da Madeira e não só.

A nível profissional mais recentemente houve uma outra pessoa que me marcou de maneira positiva, pelos imensos anos de trabalho juntos, e de onde nasceu uma grande amizade, que foi a professora Sandra Martins. Uma referência a um outro nível a uma pessoa que foi decisiva nesta minha paixão pelo ensino: o professor António Jorge Andrade, um homem que marcou uma geração na Região e que muito deu ao desporto escolar. Quero também fazer referência ao período em que estive ligado ao IDRAM, enaltecendo as ajudas preciosas de pessoas como Francisco Fernandes, Catanho José e Jaime Lucas.

Segue-se uma nova etapa... Na despedida que mensagem deixa aos que terão de trabalhar para que o andebol mantenha a vivacidade? Vou para a Escola da Apel e concretizar um sonho. Adoro a profissão de professor, gosto de estar com os alunos e por isso este é o momento certo. Gostava que o andebol continuasse a ser a modalidade 'numero 1' das não profissionais. Acredito que continuamos a ter muitos jovens diamantes ainda por lapidar. Temos uma boa formação, temos bons treinadores, bons dirigentes, bons árbitros e muitos adeptos. Agora, é continuar a trabalhar.

Em jeito de retrospectiva, o que voltaria a fazer pela modalidade? Voltaria a fazer tudo pelo andebol da mesma forma, com a mesma dedicação, com o mesmo sofrimento (nem sempre foi fácil), mas sempre com muito profissionalismo. O andebol merece o respeito por parte de todos os que gostam de desporto.

E o que não voltaria a fazer? Fiz tudo o que deveria ser feito. Quando se trabalha em consciência tudo pode ser feito. Provavelmente errei em algumas situações, porque não sou uma máquina (e mesmo estas também cometem erros), mas fiz tudo com cabeça, tronco, membros e uma bola de andebol na mão. Arrepender-me, só do que não fiz e não do que foi feito.

O andebol está bem e recomenda-se? Espero que sim, que esta seja uma frase que continue a ser proferida durante muitos e muitos anos na nossa região. Tenho a certeza que tal vai acontecer.

Como é que encara esta nova etapa? Com a mesma dedicação, o mesmo empenho, vontade e profissionalismo, tal como aconteceu durante todos estes anos em que trabalhei em prol do andebol madeirense.

ANTÓNIO FLORIDO ASSUME DIRECÇÃO TÉCNICA NA AAM

O técnico António Florido já está a trabalhar no departamento técnico da Associação de Andebol da Madeira, assumindo a coordenação da modalidade depois da saída de Paulo Fidalgo, que regressou

ao comando técnico do Madeira Andebol SAD. António Florido desempenhou funções no CD Bartolomeu Pestrelo nas últimas épocas, esteve ligado no passado mais recente ao Madeira An-

debol SAD em masculinos, como técnico, bem como ao Sports da Madeira e Marítimo. António Florido foi assim a solução encontrada para a gestão técnica do andebol madeirense.



ANDEBOL: II DIVISÃO

Arsenal da Devesa venceu FC Gaia



Rui Ferreira, treinador do Arsenal

O Arsenal da Devesa somou no passado sábado, a segunda vitória consecutiva no campeonato nacional de andebol da 2.ª Divi-

são, ao vencer o FC Gaia por 40-35, em encontro disputado no pavilhão Flávio Sá Leite.

Depois do equilíbrio ini-

cial, o Arsenal, aos 16 minutos, passou definitivamente para o comando do marcador e aos 19m11s, com o marcador em 13-11, o técnico do FC Gaia, Ricardo Antunes, solicitou um "time out", o mesmo acontecendo pouco depois com Rui Ferreira técnico do Arsenal, com o marcador em 15-13. Este serviu para acelerar a parte final desta primeira parte, pois a equipa concluiu os primeiros 30 minutos com o resultado a seu favor de 19-14.

Os primeiros 10 minutos não alterou muito o cariz de jogo e o Arsenal dominava o marcador com vantagens que oscilavam os 5 a 6 golos.

Nos dez minutos finais com a equipa bracarense a ganhar por 10 golos de diferença 34-24, a equipa do Arsenal da Devesa entra um pouco em descompressão mais pelo facto do treinador Rui Ferreira dar oportunidade a todos os atletas de participarem no jogo, e disso aproveitou o FC Gaia para atenuar um pouco a diferença no marcador e progressivamente até ao soar do apito final, levar o resultado para uns 40-35 finais a favor do Arsenal da Devesa.

O Arsenal segue assim na liderança da tabela classificativa da zona norte, com seis pontos, os mesmo do AC Fafe e S. Bernardo.



Andebol

Começou a época desportiva 2014/2015, para a Juventude de Mar, na modalidade de andebol feminino. A primeira prova a que nos referimos nesta edição é a que respeita ao campeonato nacional da 1.ª Divisão, seniores femininos, competição na qual a equipa de São Bartolomeu do Mar vai participar mais uma vez, para honrar os pergaminhos do clube e promover o concelho de Esposende. Na primeira jornada as meninas de Mar não foram felizes, pois saíram derrotadas em casa pela equipa opositora. Farol de Esposende deseja à Juv. Mar os melhores êxitos desportivos.

Resultado

1.ª Jornada

Juv.Mar,18 Col. João de Barros,23

Próximas jornadas

Madeira Sad – Juv. Mar (27/09)

CS Madeira – Juv. Mar (28/09)



Vela começa a perder

O Clube de Vela de Tavira iniciou a sua participação no Nacional de Andebol da 2ª Divisão, 1ª fase zona Sul, em Seniores masculinos, com receção ao Boa Hora tendo perdido por 13-31.

A prova teve ainda os seguintes encontros: Almada 33 - Vit. de Setúbal 29, Samora Correia 16 - Benavente 17, Torrense 17 - Sportivo de Loures 11, Sismaria 18 - Benfica "B" 22 e Alto do Moinho 24 - Liceu Camões 25, enquanto que o jogo Marienses-Ílhavo está marcado para 1 de novembro. A 2ª jornada realiza-se dia 20 com os tavirenses a deslocarem-se a Ílhavo. Os jogos, Vitória de Setúbal-Marienses, Benavente-Almada, Sportivo de Loures-Samora Correia, Benfica "B"-Alto do Moinho, Boa Hora-Sismaria e Liceu Camões-Torrense, encerram a jornada.



ANDEBOL A2D VISITA ESPINHO NA TAÇA DE PORTUGAL

A Associação Académica Didáxis (A2D) estreia-se este ano em seniores, na modalidade de Andebol, segunda divisão nacional, mas o primeiro confronto será frente à formação AA Espinho, a contar para a segunda eliminatória da Taça de Portugal.

O jogo está marcado para o dia 1 de Novembro. O objectivo da Didáxis é prestigiar, ao mais alto nível, a Associação e Vila Nova de Famalicão contando no seu plantel com 6 jogadoras que ainda são juvenis (Diana, Vanessa, Andreia, Ana Salgado, Susana e Filipa), 3 juniores (Bárbara, Ana Coelho e Glória), 4 jogadoras que regressam ao clube (Cristiana, Ana Rocha, Andreia e Cátia) e 3 contratações (Elisabete, Elsa e Margarida, todas ex-Fafe).

A 1ª eliminatória é composta por três zonas e vão disputar-se 4 jogos. São 12 os clubes isentos que passam já para a 2ª ronda, sendo quatro da zona 1 - AA Didáxis - A2D, AD Amarante, FC Infesta e ND Santa Joana - cinco da Zona 2 - AA Espinho, ADA Canelas, Batalha AC, SIR 1º Maio e Ílhavo AC - e três da Zona 3 - ARE Porto Alto, ASS Assomada, Lagoa AC.

No sorteio da 2ª eliminatória, que será disputada pelos 12 clubes isentos, aos quais se juntarão os 4 vencedores da 1ª eliminatória, distribuídos por duas zonas. Os jogos, a realizar dia 1 de Novembro, são os seguintes: Zona 1 - Ílhavo AC : Vencedor Académico FC/ ABC Braga/Manabola; AA Espinho : AA Didáxis-A2D; SIR 1º Maio : ND Sª Joana; Batalha AC : Vencedor C. Benfica Castelo Branco/Cister SA; ADA Canelas : AD Amarante; FC Infesta : Vencedor CA S. Félix Marinha/AC Lusitanos.



CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES MASCULINOS DA 2.ª DIVISÃO DE ANDEBOL

Derrota no jogo de estreia



FOTO: DR

Sanjoanense, 26

Arsenal Clube Devesa, 29

Árbitros: Gonçalo Aveiro e Hugo Fernandes.

Sanjoanense: Ricardo Gaspar, António Brandão, Hélder Santos, Ricardo Silva, Fábio Cardoso, Fabian Scheck, Ricardo Pinho, Rui Costa, Pedro Amorim, Xavier Costa, Daniel Valente, Bruno Pinho, Eduardo Pereira, Ruben Silva.
Treinador: Nuno Batista.

Arsenal Clube Devesa: Carlos Guimarães, Bruno Silva, Jorge Rodrigues, Vasco Areias, Nuno Machado, João Costa, Jaime Barreiros, Ricardo Saraiva, Romeu Torres, Virgílio Pereira, João Costa, João Mendes, Carlos Osório, Elias Vilela, Nuno Silva, André Azevedo.
Treinador: Carlos Saraiva.
Ao intervalo: 9-17.

Num bom ambiente e com a presença incansável da claque alvinegra, a Sanjoa-

nense entrou no campeonato, no último sábado, com uma derrota caseira por três golos de diferença, frente ao Arsenal Clube Devesa.

A formação alvinegra entrou muito bem no encontro, construindo rapidamente um parcial favorável de 4-1, obrigando o adversário a recorrer ao primeiro desconto de tempo

ainda muito cedo.

Após essa paragem o Arsenal entrou mais forte na defesa, ficando a equipa da casa sem marcar durante vários minutos, o que fez com que a Sanjoanense chegasse ao intervalo a perder por oito golos.

Após o intervalo, a Sanjoanense reagiu e aos poucos foi reduzindo a desvantagem, mas

a "distância" criada era muito grande e extremamente difícil de recuperar.

De salientar que o Arsenal Devesa é o segundo clube de Braga e é constituído, na sua totalidade, por atletas formados no ABC e que contam com uma larga experiência, nomeadamente na 1.ª Divisão, pelo que apresenta nas suas fileiras

os melhores executantes da 2.ª Divisão Nacional.

De destacar neste encontro a excelente exibição de Ricardo Pinho, com oito golos apontados, e ao intervalo, a entrega ao clube, pela equipa de iniciados, do troféu conquistado em Espanha e a homenagem feita à claque alvinegra pelo apoio na última época.



Andebol

II Divisão Nacional - Seniores Masculinos

1ª Jornada (13.09.14)

Almada AC	33	Vitória FC	29
NA Samora Correia	16	ADC Benavente	17
IFC Torreense	17	GS Loures	11
AC Sismaria	18	SL Benfica B	22
Vela Tavira	13	Boa Hora FC	31
CCR Alto Molinho	24	CDE Camões	25

2ª Jornada (20.09.14)

Vitória FC - CD Marienses
 ADC Benavente - Almada AC
 GS Loures - Samora Correia
 SL Benfica B - CCR Alto Molinho
 Boa Hora FC - **AC Sismaria**
 Ilhavo AC - Vela Tavira
 CDE Camões - IFC Torreense

I Divisão Nacional - Seniores Femininos

1ª Jornada

Madeira SAD	26	CS Madeira	20
Juve Lis	26	ARC Alpendorada	22
Passos Manuel	28	JAC Alcanena	32
Colégio Gaia	22	MaiaStars	20
CA Leça	28	Alavarium	39
Juv. Mar	18	Colégio JB	23

1ª Jornada (20.09.14)

Juve Lis - CA Leça
 Colégio Gaia - JAC Alcanena
 Alavarium - ARC Alpendorada
 MaiaStars - NAAL Passos Manuel



ANDEBOL

“Torneio Adelino Calado” em Sassoeiros

O Clube de Futebol de Sassoeiros vai realizar este fim-de-semana, de 19 a 21 de Setembro, o seu segundo torneio de andebol, este ano baptizado de “Torneio Adelino Calado”.

A 3.ª edição do evento sassoeirense, disputada nos escalões de infantis, juvenis, juniores e seniores, vai contar com a participação do SL Benfica, CF Os Belenenses, CR Bairro Janeiro, Almada AC, Ginásio do Sul, GM 1.º de Dezembro, equipas que juntamente com as do CF Sassoeiros vão durante os três dias encher o pavilhão do emblema de Carcavelos.